

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL

CLEITON JULIANO LEZMANN RIBEIRO

**POR ONDE ANDA: APONTAMENTOS SOBRE OS CAMINHOS APÓS A
CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E
COMUNICAÇÃO DA UFPR-LITORAL**

MATINHOS

2018

CLEITON JULIANO LECZMANN RIBEIRO

**POR ONDE ANDA: APONTAMENTOS SOBRE OS CAMINHOS APÓS A
CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E
COMUNICAÇÃO DA UFPR-LITORAL**

Artigo apresentado como requisito parcial
à conclusão do curso de Especialização
na Questão Social na Perspectiva
Interdisciplinar, Setor Litoral da
Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Knabem

MATINHOS

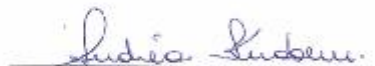
2018



PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora, designados pela Orientadora Prof. Dr^a ANDRÉA KNABEM realizaram em **25 de abril de 2018** a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do estudante **CLEITON JULIANO LECZMANN RIBEIRO**, composta ainda pelos Prof. Dr **FABIO DE CARVALHO MESSA** e Dr **MARCELO SILVA SILVA** sob o título **"POR ONDE ANDA: APONTAMENTOS SOBRE OS CAMINHOS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DA UFPR – SETOR LITORAL"** sendo requisito parcial para obtenção do título de Especialista no curso de Especialização em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar da UFPR - Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo recebido conceito **"APL"**.

Matinhos, 25 de abril de 2018.


Prof. Dr^a ANDRÉA KNABEM


Prof. Dr FABIO DE CARVALHO MESSA


Prof. Dr MARCELO SILVA SILVA


CLEITON JULIANO LECZMANN RIBEIRO

Conceitos de aprovação
APL – Aprendizagem Plena
AS – Aprendizagem Suficiente

Conceito de reprovação
APS – Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI – Aprendizagem Insuficiente

Observação:

Caso o(a) estudante seja orientado(a) reformular seu trabalho, deve-se registrar no verso os requisitos apontados pela Banca Examinadora para o aceite final do trabalho

POR ONDE ANDA: APONTAMENTOS SOBRE OS CAMINHOS APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO DA UFPR-LITORAL

Cleiton Juliano Leczmann Ribeiro¹
Andrea Knabem²

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade descrever o perfil do egresso do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, analisando a sua inserção no mercado de trabalho e a busca por formação complementar. O estudo foi realizado com 51 egressos do curso, sendo que 12 responderam um questionário online. Para melhor compreensão das respostas obtidas, uma contextualização do lócus da pesquisa e uma análise do campo de trabalho e suas possibilidades de ingresso profissional, em sua área de formação, na Rede Estadual de Ensino Básico do Estado do Paraná observando editais de seleção e dados publicados em portais de Institutos de pesquisa. Como resultado, constatou-se a dificuldade desse egresso em obter um espaço dentro de sua área de formação, fatos que corroboram ao resultado da pesquisa que evidencia um expressivo número de formado atuando fora de sua área de formação e buscando formação complementar.

Palavras-chave: egressos; mercado de trabalho; inserção profissional.

ABSTRACT

This paper aims to describe the profile of the graduate in Language and Communication course of the Federal University of Paraná - Setor Litoral, analyzing the insertion in the job market and the search for complementary training. The study was carried out with 51 course graduates, 12 of whom answered an online questionnaire. For a better understanding of the answers obtained, a contextualization of the locus of the research and an analysis of the field of work and its possibilities of professional entrance, in its area of formation, in the State Basic Network of the State of Paraná observing selection edicts and data published on portals of research institutes. As a result, it was verified the difficulty of this egress in obtaining a space within its area of formation, facts that corroborate to the result of the research that evidences an expressive number of formed acting out of its area of formation and seeking complementary formation.

Keywords: graduates; job market; professional insertion.

¹ Estudante do Curso de Especialização em Questão Social - Setor Litoral – Universidade Federal do Paraná (UFPR) / Matinhos – PR / Brasil. E-mail: angelica2450@gmail.com.

² Docente do Setor Litoral – Universidade Federal do Paraná (UFPR) /Matinhos – PR / Brasil. E-mail: aknabem@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O interesse em realizar esta pesquisa surgiu em uma conversa com alguns dos egressos do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação (LINCOM) da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (UFPR-Litoral), onde foi observado que apenas um daqueles dos cinco egressos, mesmo que de forma temporária, substituindo um professor da Rede Estadual no município de Guaratuba, estava exercendo a docência. Na ocasião também foi lembrado um comentário realizado por um dos formandos do ano de 2014 durante a cerimônia de colação de grau: *Viva, somos os mais novos desempregados no Estado do Paraná*. Convertendo essa conversa em um dado estatístico daquele grupo, apenas 20% estavam empregados na área de formação relacionada ao LINCOM e, longe de ser algo conclusivo, tal observação aguçou a curiosidade sobre os demais licenciados por este curso e alguns fatores que poderiam estar relacionados com a efetiva inserção no mercado de trabalho.

Considerando o Projeto Político Pedagógico da UFPR-Litoral, que tem como objetivo uma educação autônoma e emancipatória focada no desenvolvimento local em uma perspectiva socioeconômica sustentável, a análise sobre a empregabilidade e o efetivo ingresso dos recém-formados ao mercado de trabalho se fez necessária para uma melhor compreensão sobre a contribuição do curso e seus impactos sobre seus egressos e, por sua vez, à comunidade local. Análise realizada a partir de uma pesquisa descritiva sobre as possibilidades de emprego, demandas e formas de ingresso na rede pública de ensino do Litoral Paranaense, especificamente: as escolas e colégios estaduais.

No entanto, além do interesse pelo início da carreira profissional, este trabalho tem como objetivo descrever o perfil acadêmico e o caminho trilhado dos egressos de LINCOM.

Contextualização socioeconômica do Litoral Paranaense

Deus é um cara gozador, adora brincadeira
Pois pra me jogar no mundo, tinha o mundo inteiro
Mas achou muito engraçado me botar cabreiro
Na barriga da miséria nasci brasileiro.

Chico Buarque

Para se compreender um livro plenamente tem-se que lê-lo desde o início, não apenas a partir das últimas páginas e presumir todo o enredo e o desenvolvimento da história a partir das vivências. Neste trabalho, para não chegar a conclusões precipitadas e fora do contexto, foram observados alguns dados que podem descrever o contexto socioeconômico do Litoral Paranaense.

A região do litoral do Paraná é composta por sete municípios: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná. Região que, segundo censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, possui 265.392 habitantes e um PIB per capita de R\$34.028,00 (IBGE, 2015) que, comparada com o mesmo índice do ano de 2010, houve uma retração de 11,8%. Para facilitar o entendimento dessas informações, conforme o quadro que segue, mesmo com a melhora do PIB nos demais municípios da região, a diminuição do PIB de Paranaguá impactou no índice regional.

Quadro 1: PIB dos Municípios do Litoral

Município	População (IBGE 2010)	PIB per capita (IBGE 2011)	PIB per capita (IBGE 2015)	Variação
Antonina	18.891	12.404	19.789	+59,5%
Guaratuba	32.095	10.429	18.029	+72,9%
Guaraqueçaba	7.871	8.810	9.904	+12,4%
Matinhos	29.428	11.782	27.115	+130,1%
Morretes	15.718	8.755	15.180	+73,4%
Paranaguá	140.469	63.281	46.973	-25,8%
Pontal do Paraná	20.920	10.949	17.483	+59,7

Fonte: IBGE

O quadro acima sugere a acreditar que houve uma melhor distribuição de renda no litoral do Estado, porém a retração de 11,8% sinaliza que a região não está em uma condição de desenvolvimento.

só há desenvolvimento quando os benefícios do crescimento servem à ampliação das escolhas e das oportunidades do indivíduo, possibilitando uma vida longa, saudável, com acesso a recursos necessários para um nível de existência digno da geração atual e futura. (SANTOS, BRAGA, SANTOS e BRAGA, 2012, p. 55)

Deve se salientar as diferenças entre o PIB per capita e a Renda Nominal, pois PIB per capita se refere aos dados do Produto Interno Bruto de dada região dividido pela quantidade de habitantes, a Renda Nominal se refere aos salários de determinada população. A má distribuição de renda no Litoral do Paraná, 45% da população da região possui renda inferior ou igual a um salário mínimo (OLIVEIRA, 2015). Dados que, quando não analisados atenciosamente, podem distorcer a verdade neles contidos e correlacionados com a formação universitária recebida na UFPR- Setor Litoral.

A UFPR – Setor Litoral e o curso de Licenciatura em LINCOM

A Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral foi efetivamente criada em 2004, na gestão do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do governador do Estado, Roberto Requião, que traziam em suas plataformas de governo o compromisso com acesso das regiões distantes dos grandes centros ao Ensino Superior. As atividades da recém universidade se deram a partir do segundo semestre do ano de 2005 com o ingresso das primeiras turmas dos cursos de Fisioterapia, Gestão Ambiental, Técnico em Agroecologia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Hotelaria e Técnico em Transações Imobiliárias, com um projeto político pedagógico (PPP) distinto e inovador, visando promover a aproximação da universidade com a comunidade local, estendendo-se a toda região litorânea e Vale do Ribeira, com cursos técnicos e de graduação que suprissem as necessidades focando as especificidades regionais como origem e retorno dos questionamentos e respostas. Para então:

formar acadêmicos com a compreensão do papel social e político de suas profissões e conhecimento dos processos de investigação, que possibilitem a constante reflexão-ação como fundante de seu aperfeiçoamento profissional e de prática social (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2008, p.15).

Com o decorrer dos anos a UFPR-Litoral, compreendendo a demanda, aumentou a quantidade de cursos ofertados e, conseqüentemente, sua quantidade de vagas. Atualmente conta com 18 cursos, entre graduação e pós-graduação, e a cada ano letivo viabiliza o acesso a mais de 640 novos estudantes.

Com a ampliação das estruturas física e humana da UFPR-Litoral, em 2009, o

Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação foi criado com o objetivo de atuar na formação de professores para atuarem na educação básica, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º Ano do Ensino Médio, atuando como professor de língua e literatura, em instituições de ensino superior e demais espaços que desenvolvem ações pedagógicas, governamentais ou não.

Para as turmas dos anos de 2009 e 2010 o curso de LINCUM oferecia aos estudantes as opções de licenciatura: em Língua Espanhola; Língua Inglesa; ou Língua Portuguesa, a partir de 2011 a única opção passou a ser a licenciatura em Língua Portuguesa. Assim, os egressos das turmas de 2009 e 2010 se dividem entre essas três modalidades de licenciatura, enquanto os demais, de 2011, 2012 e 2013, foram licenciados, exclusivamente, em Língua Portuguesa. Atualmente, o curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação tem 51 egressos formados:

Quadro 2: Relação de egressos por ano de formatura

Ano de formatura	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade de formandos	06	11	13	11	09	01

As possibilidades de atuação do egresso são amplas, não se restringem aos ambientes formais de educação, como a própria UFPR-Litoral divulga em seus meios institucionais de comunicação:

O licenciado em Linguagem e Comunicação está habilitado, prioritariamente, para o exercício do magistério em língua e literatura na Educação Básica. Além disso, o egresso pode atuar em organizações não governamentais (ONGs), instituições de caráter sociocultural não escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvem ações pedagógicas.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2008)

Neste trabalho buscou-se trazer detalhes da rede estadual de ensino básico do Litoral do Paraná e suas atuais formas de ingresso, pois há seis anos o Governo não promove concursos públicos para contratação de professores desta rede. Conforme consta na Internet, na página do Núcleo Regional de Educação de Paranaguá – NRE, órgão pertencente à SEED, o Litoral conta com 58 colégios e escolas estaduais e, até o final do primeiro bimestre de 2018, constava o registro de 35.218 alunos matriculados e distribuídos em 1.311 turmas de todas as modalidades

de ensino ofertadas na rede.

A demanda semanal de professores gerada para as disciplinas de português, espanhol e inglês na Rede Estadual, de acordo com as consultas realizadas ao portal do NRE Paranaguá são que para suprir as necessidades de toda a região, são necessárias 4.352 horas/aulas de português, 2.082 horas/aulas de inglês e 64 horas/aulas de espanhol.

Como o Quadro Próprio do Magistério – QPM não é o suficiente para atender a demanda, a SEED abre todo ano um Processo Seletivo Simplificado - PSS para suprir a demanda e manter uma lista de reserva para qualquer eventualidade e no litoral paranaense as aulas em sala, até o final do primeiro bimestre, ficaram distribuídas da seguinte forma:

Quadro 3: Quantidade de aulas semanais por disciplina.

Disciplina / Vínculo	Português (horas/aula)	Inglês (horas/aula)	Espanhol (horas/aula)
		4.352	2.082
QPM	3.349	1.492	64
PSS	1.003	553	46

Observando que o Estado prevê uma hora atividade para cada três aulas em sala, entendemos que quinze aulas correspondem a um padrão, carga horária completa para vinte horas semanais. Segundo esses cálculos chegamos à quantidade de candidatos selecionados pelo PSS para cada disciplina: 69 professores de português, 37 de inglês e dois de espanhol.

A margem de possibilidade de contratação de docentes na área de linguagem e comunicação não pode ser entendida como o único espaço para os egressos do curso da UFPR – Setor Litoral, uma vez que outras instituições realizam a formação na área, como a FAFIPAR (IES estadual) e a existência de cursos de formação de docentes na área na modalidade EAD (FACEL, UNINTER, POSITIVO entre outras).

Ao analisar o Edital N° 0072/2017 – GS SEED, que se refere ao Processo Seletivo Simplificado para suprir da Secretaria de Estado da Educação no ano de 2018, verificou-se que a pontuação dos candidatos convocados para prova de títulos e contratação era superior aos 75 pontos atingido pelos candidatos que possuíam apenas a certificação de conclusão de curso em Linguagem e Comunicação. O quadro a seguir mostra a pontuação do último convocado de cada um dos sete

municípios do litoral paranaense, até o final dessa pesquisa.

Quadro 4: Colocação e pontuação do último convocado por município

Município/ Disciplina	Antonina	Guaraqueçaba	Guaratuba	Matinhos	Morretes	Pontal do Paraná	Paranaguá
	Português	Português	Português	Português	Português	Português	Português
Último convocado	4º	12º	18º	34º	10º	17º	76º
Pontuação	98	85	85	81	94	89	82

Como consta do Edital Nº 0072/2017 – GS SEED, a pontuação máxima que cada candidato pode atingir são 100 pontos: 75 pontos do certificado de conclusão do curso referente à vaga; 01 ponto para cada ano de experiência, somando no máximo 10 pontos; 05 pontos para cada pós-graduação, independentes se especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; e 10 pontos para segunda licenciatura. Tal processo seletivo reflete as condições de trabalho na década de 1990, “a crise do trabalho teve seu agravamento pela diminuição do emprego, desencadeando maiores exigência de escolarização e de qualificação para o exercício da atividade laboral” (KNABEM, 2015, p. 83). Esse levantamento retrata algumas das dificuldades que os recém-formados podem encontrar em sua trajetória profissional.

Metodologia

Esta pesquisa se configura como exploratória-descritiva de abordagem quali-quantitativa que se dividiu em duas frentes: uma coletando informações referentes ao contexto socioeconômico do litoral paranaense, analisando alguns índices econômicos e populacionais, e um levantamento sobre a demanda e as possibilidades de ingresso profissional na rede estadual de ensino básico do Litoral do Paraná; e a outra buscando contato com os egresso de LINCOM dos anos de 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 para a aplicação de um questionário online e a análise das respectivas respostas.

A primeira frente, para a contextualização do lócus da pesquisa, foi realizada através da leitura de trabalhos afins e coleta de dados em portais de institutos de pesquisa e estatística (IBGE, IPADES, Portal SEED). Um levantamento sobre a

demanda e possibilidades de ingresso profissional na rede estadual de ensino básico do Litoral do Paraná foi realizado através de pesquisa nas páginas da Secretaria de Estado da Educação do Paraná – SEED. Consultaram-se os editais de processo seletivos, demanda das disciplinas linguagem e comunicação nas áreas de português, espanhol e inglês e português de cada uma das cinquenta e oito escolas e colégios do litoral paranaense.

A segunda frente consistiu em obter o contato dos egressos por diplomação cedidos pela Coordenação de Gestão Acadêmica do Setor Litoral; elaboração do Termo de Consentimento Livre Esclarecido; entrar em contato, previamente, consultando o interesse e a disponibilidade do egresso em colaborar com a pesquisa; revisão de literatura sobre trabalhos referentes a inserção profissional, egressos e formação do professor para análise das respostas dos egressos; envio do questionário de forma online; e tabulação e análise dos resultados.

A escolha do questionário online com respostas de múltipla escolha para o desenvolvimento dessa etapa pesquisa partiu da necessidade de ser uma ferramenta que possibilitasse entrar em contato com os egressos. O questionário foi elaborado visando identificar pontos relacionados à sua inserção profissional.

Depois de elaboradas as perguntas, seguiu-se para a inserção do questionário na plataforma do LimeSurvey², com o apoio do ex-aluno e colaborador de outras pesquisas da orientadora deste trabalho Marcelo Alexandre Rodrigues de Freitas, e envio do mesmo aos formandos que aceitaram em colaborar respondendo ao nosso questionário.

O contato foi realizado via Facebook com a criação de um grupo fechado convidando os egressos a participarem e solicitando o e-mail para o encaminhamento do link do questionário e do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Dos 51 egressos, 28 se disponibilizaram a responder o questionário e, até o fechamento desse trabalho, doze haviam respondido. Dentre esses sete deixaram um breve relato da trajetória depois da conclusão do curso de LINCUM, e nove respondentes manifestaram interesse em continuar colaborando com a pesquisa deixando e-mail e telefone para contato futuro. No total dos formandos pelo curso, trabalhou-se com as respostas de 24% dos formandos.

A análise foi realizada com os dados quantitativos e qualitativos oferecidos pela ferramenta do LimeSurvey, que fornece os resultados em contagem direta das

² LimeSurvey é software livre desenvolvido para a aplicação de questionários na internet.

respostas e em proporção percentual. Para sintetizar esta análise, os resultados desse questionário estão dispostos a seguir em três partes que descrevem momentos distintos da trajetória percorrida pelo formado em LINCOM: perfil do egresso, o caminho percorrido durante a graduação e busca por formação complementar; inserção profissional e mercado de trabalho; formação complementar.

Quem são os egressos dessa pesquisa

O grupo de egressos foi composto por uma amostra de 12 egressos, nove deles do sexo feminino; onze entre as idades de vinte e cinco a trinta e quatro anos; sete solteiro(a) e oito moradores do litoral. Dos que responderam o questionário um ingressou no ano de 2009, quatro no ano de 2010, sei no ano de 2011, nenhum dos respondentes ingressou no ano de 2012 e um no de 2013. Todos acessaram o curso por vestibular e apenas dois tinham como única ocupação os estudos e quatro atuaram como professor durante a graduação.

Após a conclusão do curso cinco dos egressos desta pesquisa se consideraram totalmente seguros para o ingresso ao mercado de trabalho, seis parcialmente seguros e um se considerou inseguro. Desses egressos oito atualmente exercem alguma atividade profissional, dos quais sete estão inseridos profissionalmente em sua área de formação, que se equivale a 58% do total de egressos dessa amostra. Para ter seu primeiro trabalho remunerado três deram continuidade ao trabalho que já exerciam, dois levaram menos de seis meses, três levaram de seis meses a um ano, dois levaram de um a dois anos e outros dois ainda não possuem vínculo profissional desde que concluiu a graduação.

Quando questionados sobre quais principais dificuldades no início da carreira, podendo indicar mais que uma alternativa, o resultado foi este: um apontou suas características pessoais, quatro disseram conseguir um trabalho na área de formação; três, o fato de precisar ter uma renda independente de trabalhar na área de formação; dois indicaram ter que investir em formação complementar; um disse não se sentir preparado; nove, dos doze que compõem essa amostra, apontaram como problema, ter um mercado com poucas oportunidades na sua área de formação.

Quanto a atual situação profissional dos respondentes três estarão no mesmo

trabalho que tinham quando terminou o curso; três estão em um trabalho diferente daquele que tinha quando terminou o curso; três estão trabalhando em outra área; dois estão desempregados.

As respostas relacionadas à quantidade de locais diferentes de trabalho: sete tiveram de dois a quatro locais de trabalho diferentes e oito já trabalharam em dois ou mais locais diferentes ao mesmo tempo. Dado característico da rotina de trabalho do professor, pois, nas condições de oferta de aulas e no quesito remuneração, a quantidade de aulas em diferentes escolas e colégio possibilita diferença salarial. Sendo que a faixa salarial, entre os que informaram, é de 1 a 3 salários mínimos.

Quanto à satisfação profissional quatro se consideram satisfeito, enquanto oito se consideram parcialmente satisfeito. Quando perguntados sobre o que projetavam para os próximos cinco anos, podendo escolher mais que uma das alternativas escolhidas, responderam da seguinte forma: três tinham como projeto estar no mesmo local de trabalho; cinco, estar em outro local de trabalho com novas oportunidades na área de LINCOM; dois têm a intenção de trabalhar em outra área de formação; e oito querem estar dedicados aos estudos e a formação complementar à sua formação. Dados trazem certa coerência se observados sob uma lógica neoliberal, que atribui ao indivíduo a responsabilidade de buscar subsídios aos seus projetos, independente da disparidade de oportunidades que se tem acesso.

Considerações finais.

Ao observar que sete dos doze egressos da amostra analisada estão inseridos profissionalmente na área de formação e, conseqüentemente, os outros cinco não estão inseridos, encontram-se desempregados ou atuando fora da área de formação, constatou-se que a frase citada na introdução não estava tão equivocada. E ao fato de que sete não se sentem plenamente seguros para o exercício da docência, pode se atribuir a falta de oportunidade de inserção profissional, pois segundo TARDIF (2007) através da experiência em sala de aula que o docente vai se identificando com sua função e assim se confirmando a capacidade de ensinar.

A pouca oferta de vagas identificada como a principal dificuldade no ingresso à docência, o fato de oito não estarem plenamente satisfeitos profissionalmente e o desejo de oito se dedicarem aos estudos e à formação complementar como projeto

para os próximos cinco anos, nos levam a hipótese de que, enquanto não houver uma significativa ampliação das vagas de trabalho, os egressos de LINCOP podem ter como opção a busca de formação complementar a fim de um posicionamento diferenciado diante do mercado de trabalho e, conseqüentemente, se inserir profissionalmente na sua área de formação.

REFERÊNCIAS

KNABEM, A. **Construção da carreira em egressos do ensino superior público: Trajetórias e Projeto de vida de trabalho.** 208 f. Tese (Doutorado em Psicologia), Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO – SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO, disponível em: <http://www.nre.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=494>. Acesso em: 20 de março de 2018.

OLIVEIRA, A. L. de. **O processo de inserção profissional dos egressos da UFPR – Setor Litoral.** 191 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas), Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

SANTOS, E.L.; BRAGA, V.; SANTOS, R.S.; BRAGA, A.M.S. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. **Desenvolvimento Regional em Debate**, ano 01, v.01, p. 44 – 61. 2012. Disponível em < <http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/issue/view/14>>. Acesso em: 20 de março de 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA Cursos. Disponível em: < <http://www.litoral.ufpr.br/portal/linguagem-e-comunicacao/> >. Acesso em: 27 de março de 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA. Setor Litoral. Projeto Político Pedagógico da UFPR Setor Litoral – setembro/2008. [Matinhos, PR]: UFPR Litoral, 2008. 57p.